

CONSUMO DIETÉTICO DE FERRO POR CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELA PASTORAL DA CRIANÇA NA CIDADE DE ARAPONGAS-PR

SILVA, JOSIANE MARTINS DA ; MARIN, TATIANA

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de ferro por crianças acompanhadas pela Pastoral da criança em Arapongas-Pr. O estudo foi transversal, através da aplicação de questionário, sobre ingestão de alimentos que contém ferro. Foi encontrada a prevalência de anemia em 40% dos avaliados. Portanto é necessário melhorar o consumo de alimentos fonte de ferro nas crianças que fazem parte da pastoral para colaborar com a prevenção da doença.

Palavras-chave: Infância. Carência nutricional. Mineral.

ABSTRACT: The objective of this study was to evaluate the iron intake by children accompanied by the Pastoral of the child in Arapongas-Pr. The study was transversal, through the application of a questionnaire, on food intake containing iron. The prevalence of anemia was found in 40% of the patients evaluated. Therefore it is necessary to improve the consumption of iron source foods in children who are part of the pastoral to collaborate with the prevention of the disease.

Keywords: Childhood. Nutritional deficiency. Mineral.

INTRODUÇÃO

A deficiência de ferro torna o organismo incapaz de manter as concentrações de hemoglobina, prejudicando a saúde e o estado nutricional e além disso está associada a incidência de anemia ferropriva em gestantes e crianças. Muitas crianças já podem nascer com essa deficiência pelo fato da mãe muitas vezes não conseguir suplementar ou por ter muita náusea e até mesmo pelo parto pré- termo, e baixo peso ao nascer (MAHAN; ESCOTT-STUMP, 2012).

O desenvolvimento deste trabalho foi para averiguar, que mesmo sendo acompanhadas pela Pastoral se ainda existia incidência de anemia nesta população.

OBJETIVOS

Avaliar o consumo de ferro por crianças acompanhadas pela Pastoral da criança, da cidade de Arapongas-Pr. E verificar o consumo de Fe Heme através das carnes, aves e peixes, identificar a frequência do consumo Fe não heme através dos vegetais e leguminosas, investigar o consumo de vitamina C e fibras.

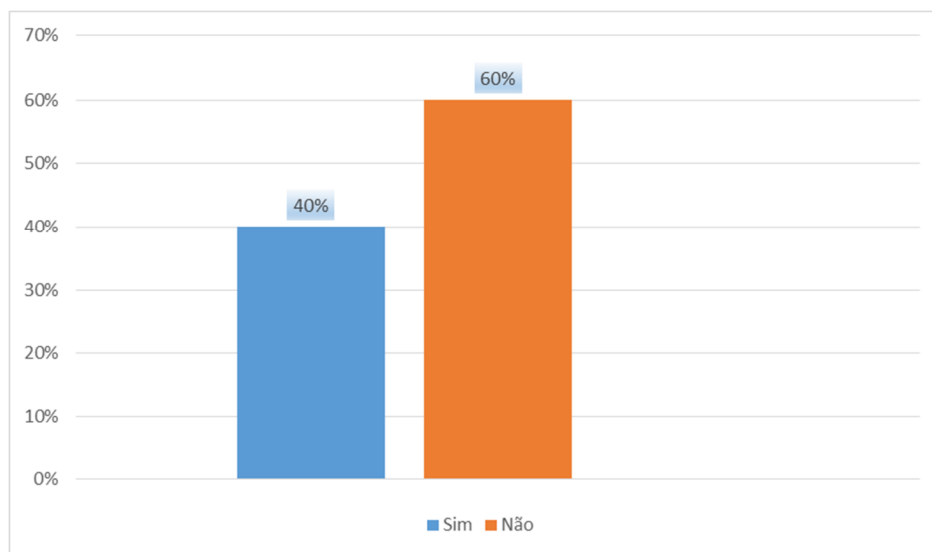
MÉTODO

A pesquisa foi do tipo transversal qualitativa, sendo a população estudada, crianças que participam da Pastoral da Criança, no município, de Arapongas-Pr. A pesquisa foi na cidade acima, que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015) possui uma população de 115.412 habitantes; a Pastoral da criança nesta cidade atua em 8 paróquias, e a coleta de dados será na Paróquia São Francisco de Assis, situada na Rua Mutum- Açú, 405, Conjunto Flamingos que hoje acompanha 40 crianças. A amostra foi composta por 20 crianças de ambos os sexos com idade de 1 a 7anos, que são acompanhadas mensalmente pela Pastoral da Criança. Foram exclusas crianças que não estão sendo acompanhadas a mais de 2 meses pela Pastoral da Criança, e mães que não aceitem participar da coleta de dados. A coleta de dados realizou através da aplicação do questionário, aos responsáveis pelas crianças.

RESULTADOS

Em relação aos investigados com histórico de anemia, 60% apresentam anemia ferropriva, e estão em tratamento e ainda não repetiram o exame, para observar o resultado do tratamento.

Gráfico 8 – Histórico crianças com anemia ferropriva



Fonte: Martins; Marin, 2017.

CONCLUSÃO

Esse estudo também nos alerta, para melhorar o consumo de alimentos fonte de ferro nas populações de alto risco, que frequentam a Pastoral da Criança, através dos alimentos enriquecidos e fontes, aumentando a biodisponibilidade deste mineral, juntamente com a vitamina C, através de frutas e verduras, e restringir o uso da multimistura pelo menos nas crianças que tratam a anemia ferropriva.

REFERÊNCIAS

ALVES, H. A. L. **Nutrição no ciclo da vida**. Brasília: AVM, 2010.

AMARAL, C. M. C. **Educação alimentar**. 2010. Disponível em: www.fmpb.org.br/mostra_conteudos.asp>. Acesso em: 20 abr. 2016.

AMORIN, M. V. **Influência na Biodisponibilidade de Ferro**. Brasília, DF: [s.n.], 2013.

AZULAY M. M.; LACERDA, M. A. C.; PEREZ, A. L. F. Vitamina C. **Aq. Bras Dermatol**, Rio de Janeiro, v.128, n.3, p.285-290, maio/jun., 2013.

BASSO. Bioquímica dos Lipídios. In: SILVA, Sandra; MURA, Joana D`arc. **Tratado de Alimentação Nutrição & Dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2014.

BENETTI, B. G. **Curso didático nutrição**. São Caetano do Sul: YEDINS, 2013.

BERTOLINI, A. G. Orientações nutricionais do paciente com deficiência de ferro. **Rev. Bras. Hematologica**, p.105-113, 2010.

BRAGA, J. A. P.; CAMPOY, F. D. **Anemia Ferropriva Hematologia para o Pediatra**. São Paulo: Atheneu, 2007.

BRASIL, R. **Educação Nutricional de pré-escolares**: consumo de alimentos ricos em ferro e vitamina C. [dissertação]. Pelotas, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS**: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

_____. **Saúde das crianças**: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

_____. **Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004**. Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.836.htm. Acesso em: 10 jun. 2014.

_____. Decreto nº 3000/2016 – Regulamenta o Programa Leite das Crianças, instituído pela lei n.16.385. de 25 de janeiro de 2010. Regime Especial nº 5555/16. 2016. **DIOE**, Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná. 1º Aditamento ao Regime Especial nº4703/12, 30 set. 2016.

_____. Ministério da Saúde e Planejamento, Orçamento e Gestão. **Pesquisa de Orçamentos Familiares**. 2002-2003. Rio de Janeiro, 2004.

_____. ANVISA. **Resolução - RDC nº 263, de 22 de setembro de 2005, 2008 - aprova o regulamento técnico de produtos de cereais, amidos e farelos.**: Disponível em: legis.anvisa.gov.br/leisref/public. Acesso em: 15 jul. 2017.

_____. **Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 344, de 13 de dezembro de 2002**. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_344_2002_COMP.pdf/b4d87885-dcb9-4fe3-870d-db57921cf73f. Acesso em: 27 set. 2017.

CARVALHO, S. P. L. Análise da rotulagem nutricional de alimentos diet e light. **Rev. Ensaios e Ciência Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v.15, n.4, 2011.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, Sylvia S. **Krause**: alimentos, nutrição e dietoterapia. 12.ed. São Paulo: Manole, 2012.